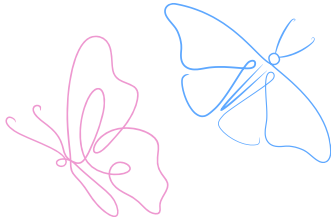


TS no combate à Transfobia

Introdução



O que é Tecnologia Social?

Tecnologia Social é, por si, um conjunto de técnicas, metodologias, práticas, instrumentos e processos organizacionais desenvolvidos para solucionar problemas sociais de forma participativa, sustentável e inclusiva. Esta, foca e prioriza o impacto social, buscando melhorar a qualidade de vida das comunidades e promover o desenvolvimento local, envolvem a participação direta das comunidades afetadas no processo de criação e implementação, respeitando o contexto cultural e as necessidades específicas do público-alvo.

Entorno Vivencial

Procuramos um retrato da situação dessa comunidade em um bairro específico de São Paulo, porém não foram encontrados dados setorizados por regiões da capital (A falta de dados sobre esse grupo em específico na sociedade e nas instituições já é um reflexo de sua invisibilidade).

O panorama que encontramos em São Paulo, a maior cidade do país e a que mais registra homicídios de pessoas trans (Segundo dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)), onde constatamos a situação precária dessa população já nos antecipa o quão alarmante é no restante do Brasil. Nesse sentido, é necessário e benéfico expandir o nosso projeto para o país inteiro.



Problemas a Enfrentar e Nossa Proposta

Problemas Enfrentados Por Pessoas Trans

Violência

- O Brasil é o país que mais mata pessoas trans, representando cerca de 40% dos homicídios no mundo (Transgender Europe - TGEU).
- 80% das pessoas trans já sofreram violência física, psicológica ou sexual (IBGE e Ministério da Saúde).
- 30% das pessoas trans entrevistadas em 2021 relataram agressões por parte da polícia (Anistia Internacional e Human Rights Watch).
- A expectativa de vida de pessoas trans no Brasil é de aproximadamente 35 anos, comparada à média nacional de 75 anos (UFBA).



Educação

- Cerca de 20% dos estudantes trans abandonam a escola devido à discriminação e ao bullying (INEP em 2021)
- Segundo um relatório da UNESCO de 2020, jovens trans e não-binários têm uma taxa de matrícula inferior em comparação a jovens cisgêneros

Empregos

- Apenas 20% das pessoas trans conseguem empregos formais; 80% trabalham em ocupações informais ou de baixo rendimento, incluindo prostituição (UFBA).

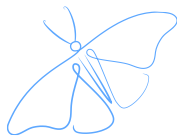
Saúde

- 80% das pessoas trans no Brasil relataram sintomas de depressão; 60% relataram ansiedade, frequentemente agravadas por discriminação e violência (Lancet Psychiatry, 2020).
- 70% das pessoas trans não têm acesso adequado a serviços de saúde e enfrentam discriminação no atendimento (IBGE e Ministério da Saúde).
- 70% das pessoas trans consideraram o suicídio, citando discriminação e violência como fatores de estresse (Conselho Federal de Psicologia).



Proposta

Aplicativo que integra tecnologias já existentes



Aplicativo de acesso totalmente gratuito que poderá ser usado em qualquer lugar do Brasil e obedecerá as regulamentações brasileiras. A principal função do aplicativo é diminuir a desigualdade causada pela discriminação, para isso usaremos:

- Manuais informativos sobre direitos de pessoas trans.
- Conteúdos para capacitação voltados ao mercado de trabalho, unindo trilhas de aprendizado de Diversas áreas do conhecimento
- Conteúdos de apoio para o vestibular e incentivo à formação acadêmica
- Guias de documentos necessários para alteração de documentos, processo de cirurgias de afirmação de gênero e terapia hormonal
- Botões direcionados à veículos de denúncia de discriminação
- Manuais informativos sobre educação sexual
- Divulgação de vagas de emprego inclusivas, centros de acolhimento (moradias comunitárias e acolhimento psicológico), entretenimento com representatividade e comunidades online de pessoas trans

Em quais iniciativas vamos nos inspirar?

#Transempregos

Projeto Travessia

Pajú zap

Empodera
Trans

EDUCA
TRANS
FORMA

Trans
Forma

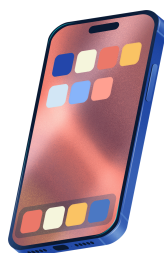
Especificações da Tecnologia

Segurança e Privacidade

- Anonimato Opcional: Para garantir segurança e privacidade, especialmente ao registrar incidentes de violência
- Autenticação Segura
- Política de Privacidade clara

Monetização e Parcerias

O aplicativo pode ser gratuito, com financiamentos por meio de: patrocínios de empresas inclusivas, doações de usuários e apoiadores e parcerias com ONGs que apoiam a causa LGBTQIA+. Além disso, podemos ser parceiros das Secretarias Municipais e Governos, conectando-nos com programas de apoio governamental como o Transcidadania.

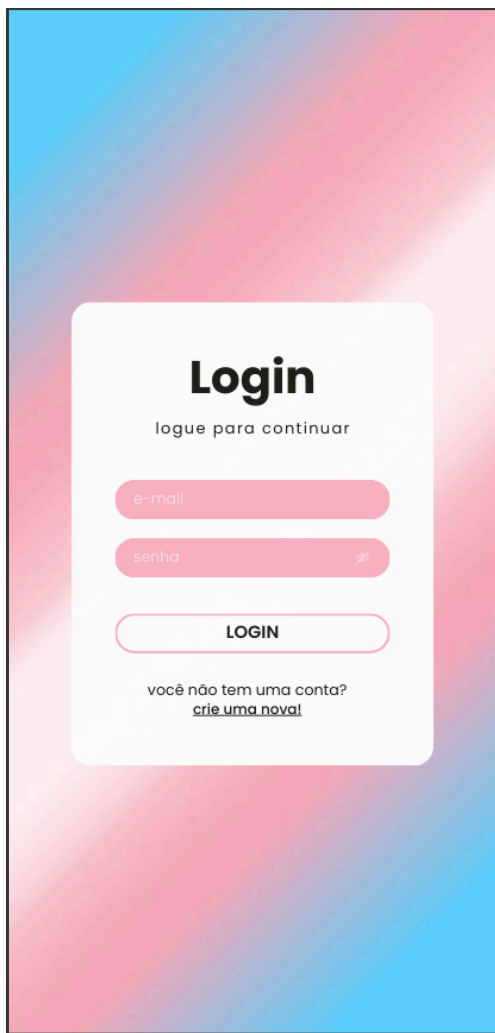
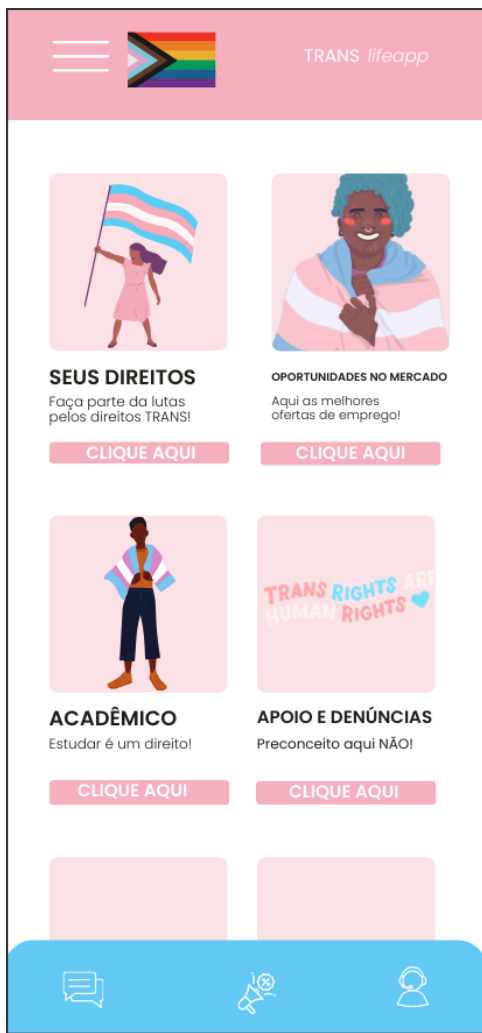
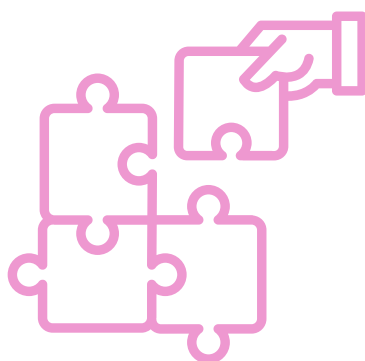


Aplicação e Interface

Um dos principais objetivos que temos ao pensar na aplicação da nossa tecnologia é gerar uma interatividade com o usuário e “prendê-lo” visualmente e funcionalmente para que o estímulo de utilizar o aplicativo seja maior.

Como a Tecnologia Resolve os Problemas Levantados

- **Informação e Autonomia:** Através dos guias e manuais sobre direitos, alteração de documentos e saúde, a tecnologia oferece conhecimento que empodera, tornando o processo mais acessível e menos burocrático.
- **Capacitação Profissional:** Com trilhas de aprendizado e materiais de apoio, o aplicativo ajuda na qualificação e melhora as chances de inserção no mercado de trabalho, diminuindo a desigualdade profissional enfrentada por pessoas trans.
- **Formação Acadêmica e Incentivo ao Vestibular:** Os conteúdos de apoio para vestibular ajudam a fortalecer a formação acadêmica de pessoas trans, ampliando suas oportunidades e promovendo mobilidade social.
- **Redução da Discriminação e Apoio Psicológico:** Com botões de denúncia e contato com centros de acolhimento, a tecnologia oferece um suporte emocional e prático para enfrentar situações de discriminação.
- **Apoio Integral:** Combinando capacitação, apoio emocional, educação sexual e acesso a espaços de denúncia, o aplicativo cria um ecossistema de suporte que fortalece a comunidade trans, promovendo inclusão, segurança e visibilidade.



- **Interface de Navegação:** Simples e intuitiva, com uma tela inicial que oferece acesso rápido às principais funções, como Direitos e Informações, introduzida como “Seus direitos”, Capacitação Profissional, introduzida como “Oportunidades no Mercado”, Formação Acadêmica, colocado como “Acadêmico”, “Alteração de Documentos”, Apoio Emocional e Denúncias, colocado como “Apoio e Denúncias”.
- **Segmentação Regional e Personalização:** Permitir que os usuários definam sua localização para acessar conteúdos e serviços próximos (centros de acolhimento, empregos inclusivos, etc.).
- **Notificações e Lembretes:** Lembretes interativos e “divertidos” para novas oportunidades de emprego, eventos de capacitação, ou alterações em legislações de interesse, ajudando os usuários a se manterem atualizados.
- **Tela Inicial:** Exibição de categorias como botões com ícones e cores que facilitam a identificação, além de todo o visual voltado para o tópico TRANS e LGBTQIA+. O layout é limpo, acessível e intuitivo, utilizamos cores, imagens e textos para facilitar mais ainda.
- **Guias de Documentação e Apoio Jurídico:** Página com instruções em formato de listas, com opções para visualizar passo a passo os documentos necessários para a mudança de nome e gênero, cirurgias de afirmação e informações sobre terapia hormonal. A interface permite baixar guias em PDF.
- **Apoio Emocional e Denúncias:** Tela com acesso direto a números de emergência e opções de contato com redes de apoio e denúncias, apresentando botões de ligação e contato por texto.



Bibliografia

1. ANISTIA INTERNACIONAL. Relatório Anual sobre Direitos Humanos. 2021. Disponível em: <https://www.amnesty.org/en/documents/pol30/3885/2021/en/>.
2. BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância de Violências e Acidentes. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.
3. BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar 2021. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>.
4. GÊNERO E SEXUALIDADE/UFBA. Discriminação e Violência contra Pessoas Trans. 2019. Disponível em: <http://www.gegs.ufba.br>.
5. HUMAN RIGHTS WATCH. Injustice at Every Turn: A Report on Violence Against Transgender People. 2021. Disponível em: <https://www.hrw.org/report/2021/10/20/injustice-every-turn/report-violence-against-transgender-people>.
6. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Desigualdade e Inclusão: A População Trans no Mercado de Trabalho. 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>.
7. LANCET PSYCHIATRY. Mental Health of Transgender People in Brazil. 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(20\)30162-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(20)30162-6/fulltext).
8. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA). Expectativa de Vida e Violência contra Pessoas Trans. 2019. Disponível em: <http://www.ufba.br>.
9. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA). Trabalho e Inclusão: Desafios para a População Trans. 2019. Disponível em: <http://www.ufba.br>.
10. UNESCO. Education Sector Responses to Homophobic and Transphobic Bullying. 2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/themes/education-and-gender-equality/homophobic-transphobic-bullying>.
11. FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Impactos da Evasão Escolar na Vida de Jovens Trans. 2021. Disponível em: <http://www.fcc.org.br>.
12. FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Mercado de Trabalho e Direitos Humanos: A Realidade da População Trans. 2020. Disponível em: <https://www.fpa.org.br>.
13. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). Transfobia e Saúde Mental. 2019. Disponível em: <http://www.cfp.org.br>.
14. TGEU. Trans Murder Monitoring. 2020. Disponível em: <https://tgeu.org/trans-murder-monitoring/>.
15. CAMARGO, Giane Augusta Carvalho; CAMPOS, Alexandre Adalardo de Oliveira; RANGEL, Elen Ferraz. Desafios para a implementação de tecnologia social no combate à transfobia. Revista Tecnologia e Sociedade, Curitiba, v. 18, n. 45, p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/8010>.
16. CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA – CEDEC. Mapeamento da população trans no município de São Paulo. São Paulo: CEDEC, s.d. Disponível em: <http://www.cedec.org.br/mapeamento-da-populacao-trans-no-municipio-de-sao-paulo/>.

